

Investigar & Descobrir

O Mundo dos Insectos

Pedro Rocha Reis

Docente na ESE de Santarém

Os insectos fascinam as crianças. Por vezes, a simples passagem de uma pequena formiga ou de uma borboleta pela sala consegue distraí-las das actividades em que estavam envolvidas. Aproveitemos estas oportunidades para envolvermos as crianças em investigações sobre os insectos.

Estas actividades constituem um bom pretexto para desenvolvermos capacidades de observação, de classificação, de reflexão e de discussão a partir dos aspectos morfológicos e comportamentais destes animais e para promovermos atitudes de respeito pelos seres vivos.

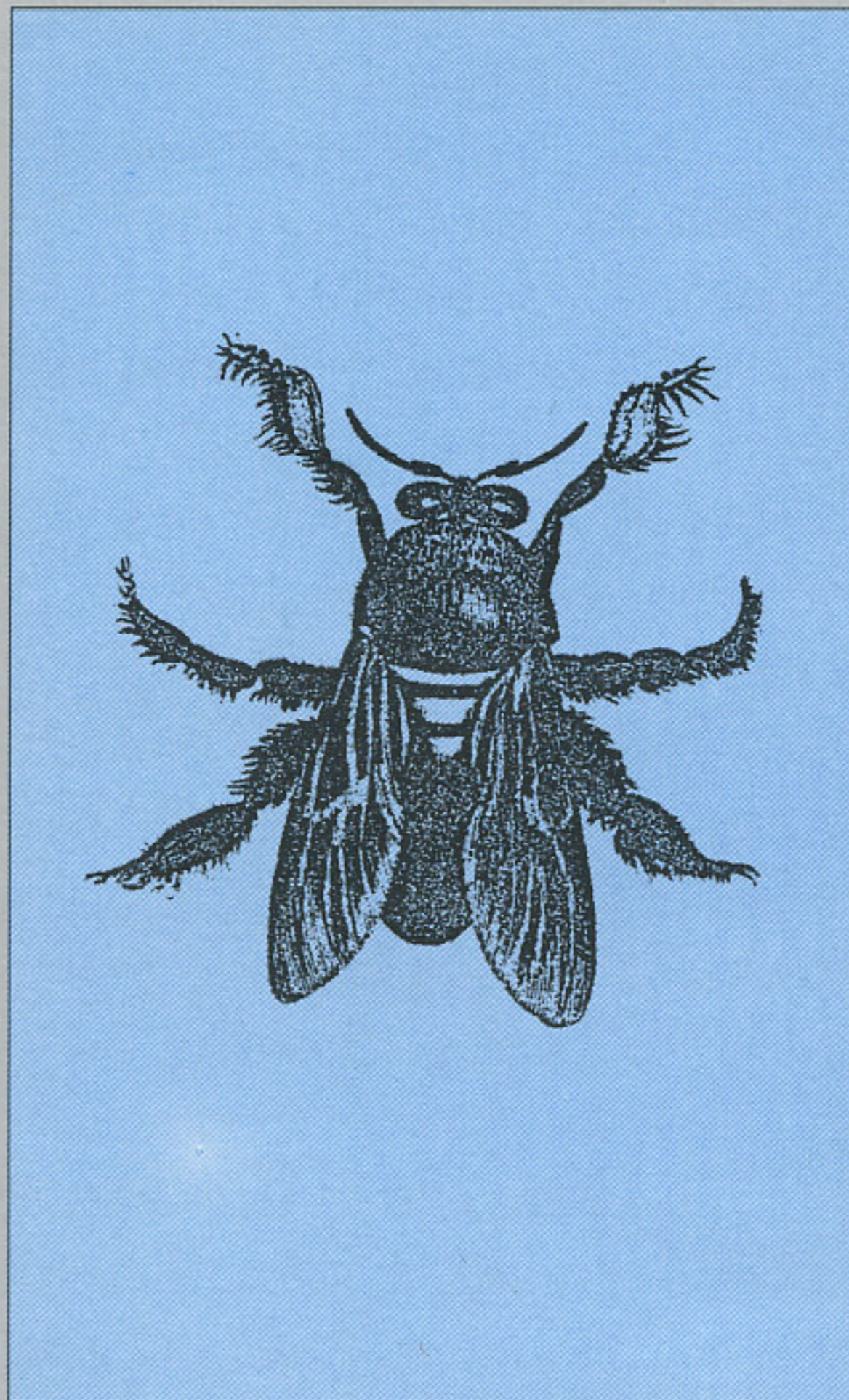
Todos os insectos têm seis patas e o corpo dividido em três partes: cabeça, tórax e abdómen. São os animais que existem em maior número à face da Terra e vivem em quase todos os locais do nosso planeta. A maior parte alimenta-se de outros insectos ou de plantas: durante o Outono é possível encontrarmos folhas no chão com buracos resultantes dos seus hábitos alimentares.

Ao longo da sua vida, os insectos sofrem alterações físicas consideráveis denominadas metamorfoses (o que significa transformação). A partir do ovo, eclode uma larva que se alimenta e cresce durante algum tempo. A seguir, constrói um casulo à sua volta e entra na fase de pupa. Durante esta fase, apesar de parecer que está em repouso, o insecto sofre muitas transformações passando ao estado adulto. Durante o Inverno, altura em que muitas árvores não têm folhas, é relativamente fácil encontrarmos casulos velhos debaixo da casca ou agarrados aos ramos.

Os insectos, como não conseguem manter constante a temperatura do seu corpo, têm que se abrigar durante o Inverno. Algumas borboletas hibernam entre a casca das árvores; as formigas hibernam debaixo do solo, nos formigueiros, até à Primavera.

Muitos insectos escavam e põem os seus ovos em túneis, designados galerias, no solo e nas árvores. Estas galerias são particularmente visíveis debaixo da casca dos troncos das árvores caídas e podem ser observadas em qualquer época do ano.

Muitos insectos são úteis ao Homem porque fazem a polinização (ex.: abelha, borboletas) ou porque produzem materiais como a cera, o mel ou a seda (ex.: a abelha, o bicho-da-seda). Outros são prejudiciais porque comem as colheitas (ex.: gafanhoto) ou transmitem doenças (ex.: mosquito, mosca, pulga).



Actividades na sala:

1. Inicie a actividade pedindo às crianças para observarem a morfologia do insecto: forma, cor, número e tamanho das patas, divisões do corpo, existência de antenas, existência de pêlos, existência de asas.
2. Convide as crianças a observarem os movimentos do insecto. Salta, voa, anda? Depressa, devagar? Qual o trajecto? Quais as partes do corpo mais importantes para voar, para saltar ou para andar?
3. Investiguem sobre a forma como come e o que come.
4. Será que o insecto produz sons? Como comunicará ele com os insectos da mesma espécie?

5. Investiguem o comportamento do animal quando pensa que está em perigo.

6. Discuta com as crianças a forma de manter o insecto saudável.

7. Convide as crianças a darem a sua opinião relativamente ao que o insecto «sentirá» por estar na sala de aula a ser observado.

8. A partir da observação de outros insectos ou de fotografias de revistas ou postais, peça às crianças para detectarem semelhanças e diferenças entre os vários espécimes.

9. Depois de explicar algumas das características dos insectos, a partir das observações efectuadas, apresente imagens de vários animais e peça para as crianças detectarem e explicarem quais são insectos. Será a aranha um insecto? (Não, porque tem oito patas).

10. Para as crianças entenderem as metamorfoses, nada melhor do que a criação e a observação de bichos-da-seda.

11. Contem ou criem histórias sobre os insectos: a) que vivem no campo ou nas nossas casas; b) que vivem em gaiolas (ex.: grilo) ou que vivem em liberdade; c) de que temos medo ou de que gostamos. Se não se sentirem inspirados, podem sempre recorrer a contos tradicionais como «A cigarra e a formiga» e «A história da carochinha».

12. Peça às crianças para desenharem as características dos diferentes insectos observados.

13. Façam representações dramáticas sobre a vida dos insectos (sons, movimentos típicos, alimentação, etc.).

Actividades ao ar livre:

Um passeio ao ar livre permite a realização de todas as actividades atrás indicadas sem necessidade de recorrermos a imagens. Permite, ainda, a observação: a) das galerias dos insectos debaixo da casca de árvores caídas; b) de formigueiros; c) de casulos nos ramos das árvores, em vedações ou nas paredes dos edifícios; d) de folhas parcialmente comidas pelos insectos; e) de larvas; etc.